

FLUXOS TRANSNACIONAIS E AFRICANIDADE

Coordenador: JOSE RIVAIR MACEDO

Semana da África e a pesquisa como um espaço na extensão A Semana da África na UFRGS é um evento de extensão que acontece desde 2013, produzida pelo Departamento de Educação e Desenvolvimento Social da UFRGS (DEDS), que busca o compartilhamento de saber entre a comunidade acadêmica e a sociedade no geral. Ele surgiu com a necessidade, trazida por estudantes africanos, provenientes de diversos países, de um espaço de troca entre eles. Por serem interlocutores de suas falas, trazem contribuições para a comunidade a partir de seus acúmulos enquanto pessoas em diáspora. O evento acontece normalmente entre os dias 21 a 24 de maio, próximos a data de 25 de maio, Dia Internacional da África, e tem atividades como debates, com docentes da própria universidade, estudantes africanos e pessoas convidadas, além de atividades culturais e apresentações de trabalhos. A 7ª edição teve como disparador no foco de debate os "Fluxos Transnacionais e Africanidade?", reflexão propositiva para pensar em como os sujeitos africanos confluem com os espaços de atuação por onde passam, quais os desafios e dentro das possibilidades, quais são as estratégias para a produção de suas existências. Essas foram questões abordadas nas rodas de debate, em que os africanos falaram das suas experiências de chegada, vivência, planejamentos futuros e produções de conhecimento. O foco do que proponho à reflexão é a interação de estudantes e pesquisadores com o público em geral, nas apresentações de trabalho. Essas apresentações são espaços em que pesquisadores, professores universitários e do ensino básico expõem suas pesquisas com foco no continente africano e experiências pedagógicas que trabalham história e cultura africana e afro-brasileira. Segundo o relato de pessoas que apresentaram trabalhos no evento, o espaço de troca nessas apresentações, possibilitou a elas um acúmulo muito grande no que diz respeito ao retorno que tiveram em relação às suas pesquisas, já que posteriormente houve um espaço de reflexão, com o público, sobre o que foi trazido. Eu tive a oportunidade de estar na sala cuja temática centrava na literatura africana e fiquei encantada com a possibilidade de pensar, a partir de vários autores africanos, outras cosmologias e posições políticas de se colocar no mundo. A troca que tive com o evento da Semana da África na UFRGS se deu pela minha participação como bolsista do DEDS e, desde as reuniões de planejamento do evento, me fiz presente. Trabalhar nesse evento me trouxe uma experiência que até então não tinha tido na universidade, já que trabalha direto com a noção de alteridade e traz uma riqueza de conhecimento que eu não teria em

outro lugar.